

## Desenvolvimento do Projeto “Um Olhar para o Lixo” como Instrumento para a Melhoria do Ensino de Química: A Experiência do PIBID Maceió.

Francielle Moura de Oliveira<sup>1\*</sup> (IC), Reinaldo Augusto Ferreira Rodrigues<sup>1</sup> (PQ), Francine Santos de Paula<sup>1</sup> (PQ)

<sup>1</sup>Instituto de Química e Biotecnologia da Universidade Federal de Alagoas, Campus A. C. Simões, Avenida Lourival Melo Mota, Cidade Universitária, s/n, 57072-900, Maceió-Alagoas.

\*fran.moura@hotmail.com.br

Palavras Chave: *Química do Lixo, Ensino Aprendizagem.*

### Introdução

Para que nossos alunos tenham uma formação que os prepare para a vida em todas as suas dimensões, os mesmos devem receber uma educação que possibilite uma cultura geral e uma visão abrangente do mundo. Por outro lado, o Ensino Médio deve ser desenvolvido de maneira contextualizada, interligando teoria e prática, incentivando posturas críticas e reflexivas, bem como propiciando a interdisciplinaridade, para que os alunos tenham uma visão menos fragmentada da realidade e estejam, assim, aptos a resolver os problemas que forem de sua responsabilidade.<sup>1</sup>

O projeto “Um olhar para o lixo” foi realizado no ano de 2012, na Escola Estadual Ovídio Edgar de Albuquerque, em Maceió-AL, e teve como principal enfoque programar atividades com os alunos de 1º ano de Ensino Médio, nas quais se trabalhou o lado social dos indivíduos e se investigou o impacto de aulas menos tradicionais na aprendizagem dos mesmos.

O projeto foi desenvolvido durante o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, com o intuito de levar o conhecimento sistemático quanto à temática do Lixo e outros temas correlatos. Mostraram-se os processos químicos que se desenvolvem nos resíduos orgânicos e inorgânicos, na natureza e nos sistemas de reciclagem. Ademais, trabalhou-se a conscientização por parte dos alunos e de todos que compõem a instituição escolar com relação aos cuidados relativos à saúde e ao meio ambiente relativos ao lixo.

Para a realização desse trabalho fez-se seis atividades com os alunos participantes: (1) Um pré-teste compostos por cinco questões com atribuição de nota de 0 a 5. (2) Uma mesa-redonda (3) Uma visita ao aterro sanitário de Maceió com a elaboração de um relatório. (4) Um ciclo de seminários. (5) Exposição dos alunos do 1º ano para a comunidade escolar. e (6) Um pós-teste compostos por cinco questões com atribuição de nota de 0 a 5.

### Resultados e Discussão

Por meio dos resultados obtidos e das observações realizadas durante as atividades, pôde-se perceber que houve uma crescente aprendizagem dos alunos diante dos testes aplicados prévia e posteriormente ao projeto. As questões que compuseram esses questionários estavam relacionadas a conteúdos de Química associados à temática Lixo.

Através das discussões e opiniões, notou-se que os alunos gostaram da interação realizada durante o projeto, por despertar a curiosidade e ajudar na construção de conhecimentos de Química, facilitando o aprendizado ao torná-lo menos desgastante. Vale ressaltar o entusiasmo dos alunos ao receberem a proposta de aprender de forma mais interativa e divertida. A partir desse projeto os alunos propuseram uma maior inclusão dessas atividades em aula.

### Conclusões

Pode-se analisar que com a realização do projeto, os alunos conseguiram discernir e compreender conceitos químicos e sua aplicabilidade, além de ser trabalhado o lado econômico, social e cultural relativos a questão do lixo. Dessa forma, os resultados demonstram que a inserção de aulas menos tradicionais, que envolvam projetos, aulas extraclasse, experimentação contribui para um ensino de Química mais prazeroso e, portanto, mais propenso a cumprir os objetivos da aprendizagem quanto a conteúdos, competências e habilidades.

### Agradecimentos

UFAL, CAPES, SEE-AL.

<sup>1</sup>Menezes, M. G. de; et al. Lixo, Cidadania e Ensino: Entrelaçando caminhos. Química Nova na Escola, N° 22, Novembro 2005.